ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6889

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Escrevem-nos varios leitores do nosso jornal que protestam contra a chamada praga dos assambarcadores a quem acucam de viver e prosperar, á custa da miseria alheia. Não é facil determinar até que ponto têm razão, mas importa não esquecer que a verdadeira causa da crise presente reside na escassez dos mercados. A procura excede notavelmente a oferta.

Qual o remedio para tamanho mal?

Produzir mais e consumir menos, recorrer, tanto quanto possivel, á importação do muito que nos falta. O assambarcador, com a sua face sinistra, concorre, é certo, para o encarecimento da vida, se o deixam manobrar em paz e sossego. E' necessario reduzi-lo á impotencia.

Mas o essencial consiste em intensificar a produção nacional, levando cada um á compreensão dos seus deveres:

—«Trabalhai, trabalhai, meus irmãos...».

Pelas informações que nos chegam de varios lados, vê-se que muita gente ainda divaga e sonha, escapulindo-se á dura realidade. Ora esta impõe que os sonhadores nomadas deixem de pairar nas nuvens e se firmem em ideias praticas e razoaveis. O nosso solo—tanto o do continente como o insular e colonial—encerra possibilidades que urge aproveitar, fecundando-o e explorando-o.

A agricultura moderna não se parece com a antiga, pois, passou de rotineira a cientifica. Ao agranomo cabe hoje uma responsabilidade que ele tem de acometer, vencendo-a.

A pesca carece de forte impulso, para que o nosso mar, depois de ser o das Descobertas, venha a ser o dos proveitos imediatos.

Empreguem-se os maiores esforços, mesmo extraordinarios, para que a carne não falte nos mercados. Porque estão quasi ás môscas os talhos de Lisboa? Problema insoluvel? Não, problema demorado.

■

O sr. ministro do Interior referiu-se em Castelo Branco, ao estado de inquietação que perturba o mundo:

—Tudo se discute—o Poder e as suas prerogativas, a Economia e as suas leis, a Sociedade e os seus direitos e deveres, a Moral e as suas exigencias, a Familia e as suas virtudes. Tudo se discute, tudo se põe em duvida. Vai por todo o mundo um enorme afã destrutivo.

Estamos na sazão em que se opera uma mudança geral de habitos. Primeiro vieram as ideias e as doutrinas. A critica exerceu nelas um trabalho de analise que está quasi no fim. Seguiu-se a propaganda. Achamo-nos agora em plena acção. Eis o momento doloroso em que, através do ferro e do fogo, os corpos se queimam, mas as almas se salvam.

■

Dum artigo de René Payot, tiramos este pequenino trecho:

—A França, que saiu do conflito, não quere nem pode reentrar nele. E' isto que o Marechal nunca deixou de dizer: respeitou, escrupulosamente, as clausulas do armisticio, fazendo todo o possivel para melhorar as relações com o Reich. Se estas não puderam ainda ser o que se esperava, a falta não cabe ao govêrno francês. Uma colaboração supõe, com efeito, uma troca de serviços.

A França, vencida na guerra, vê a sua derrota a prolongar-se em tormento. A mensagem que o Marechal dirigiu á França, pelo Ano Novo, mantem, na sua forma confrangente, mas sem vãos lamentos, a dignidade duma dôr profunda. Não dá culpas a ninguem, mas convida os franceses a lutar pela unidade nacional, a-fim-de salvarem a herança gloriosa de pais e avós.

A crise de caracter

Mais dura que o choque dos exercitos, mais desconcertante que a anarquia das ideias, mais desoladora que a miseria dos párias, é a angustiosa dissolução moral que alastra como o cipó nas florestas virgens.

A crise economica, a crise politica e a crise social são apenas o reflexo da crise de caracter, como vergonteas oriundas da mesma raiz.

Se não ha uma boa distribuição da riqueza, é porque a ganancia dos fortes abafa a necessidade dos fracos; se não ha confiança nos acordos, nem segurança nos auxilios, é porque desapareceu o respeito pela palavra comprometida ou fé jurada; se não ha lealdade no convivio, nem consideração pelo semelhante, é porque não ha dignidade nos intuitos, nem seriedade nos processos.

Que importa um feito sublime, se a causa é ruim?

Que importa um fim nobre, se os meios são vis?

Que importa um saber profundo, se é impregnado de malignidade?

Que importa um alto posto num estabelecimento cientifico ou numa academia, se o brio anda apegado ás solas e o cerebro subordinado ao abdomen?

Que importam os louvores ou os vituperios, as edificações ou as criticas, as falas de mel, ou as apostrofes violentas, se vêm assoprados pela especulação?

As tradições dos maiores, as ruinas dos castelos e as quinas dos pendões são palavras que afloram á bôca, mas não descem ao coração.

Com efeito, o que significa hoje para a grande maioria um Egas Moniz? O simbolo da lealdade, o espelho da honradez, o crisol da virtude? Não; apenas um ingenuo, que, em vez de jogar habilmente nos dois lados, jogou ineptamente num só.

O que significa hoje para muitos um Infante D. Henrique? A mente que rasgou as trevas, disciplinou as correntes e espalhou a civilização? Não; simplesmente um visionario, afortunado da sorte, que acertou por acaso.

O que significa hoje para tantos um Nun'Alvarés? O guerreiro audaz, o espirito gentil, que fez do altar da sua patria o altar da sua crença? Não, tão sómente um fanatico que saiu a cumprir um voto de penitencia e regressou tranquilamente ao seu convento.

Segue-se, portanto, que é urgente radicar bem a noção de que, para para se ser alguem nesta vida e, principalmente, para orientar, dirigir ou fiscalizar a propria execução, é preciso, acima de todos os predicados e ornatos, ter um caracter.

Que isto não livra, porventura, da malsinação das intenções, da rêde das calunias e do assalto á bolsa, ou aos direitos. Mas os precedentes dão sempre uma certa imunização contra o ataque.

E, sobretudo, é preciso ter presente que pior do que a crueldade do instinto é a doblez do caracter, pior que a violencia da linguagem é a malicia da deslealdade, e pior do que o gume dum cutelo, é o punhal da traição.

... Conheceis, de-certo, a nobre figura de Bayard—«Le chevalier sans peur et sans reproche»—, tipo de bravura, modelo de dedicação, exemplo de prestigio: aquele que, sózinho, fez frente a 200 cavaleiros espanhois, guardando a ponte de Garigliano, até que lhe chegassem os reforços; aquele que, convidado para generalissimo pelo Papa Julio II, respondeu que só conhecia dois senhores—Deus no ceu e o seu rei na terra—; aquele que armou cavaleiro o proprio Francisco I, na batalha de Marignan e que, entrando em Paris, como salvador da França, após o cêrco de Mézières, encontrou a saudá-lo no seu caminho o Parlamento em massa.

Pois colhe-se na sua vida este formoso exemplo: Ferido de morte na travessia do Sesia, pede que o sentem sub uma arvore, de rosto voltado para o inimigo, já que, nunca lhe tendo voltado as costas, não desejaria fazê-lo agora no fim da vida. E, quando o condestavel de Bourbon, que ajudava os inimigos da França, passando junto dele, o lamentava de morrer no meio de tão crueis sofrimentos, retorquiu-lhe: «Eu não preciso que me lamenteis, porque morro no cumprimento do meu dever. Vós é que precisais que vos lamentem, porque combateis contra o vosso principe, contra a vossa patria e contra os vossos juramentos».

DIAS FERREIRA

Continua a batalha naval nipo-americana entre o Borneo *e as Celebes*

WASHINGTON, 26.—O comunicado da Marinha americano que anuncia a destruição de 5 navios de transporte inimigos no Estreito de Macassar parece indicar que a batalha que prossegue há dois dias, entre Borneo e as Celebes, ainda não terminou. A primeira alusão oficial á participação de cruzadores na batalha indica tambem que ela está a assumir maiores proporções.

Os cinco navios japoneses afundados por unidades da esquadra asiatica do comando do almirante Hart elevam para 37 o numero de navios inimigos metidos no fundo pela Marinha norte-americana desde o ataque niponico a Pearl Harbour, em 7 de Dezembro. Devem-se acrescentar áquele numero os 11 navios inimigos afundados por forças do exercito americano. Segundo as ultimas informações, a batalha em curso desenvolve-se no trajecto que partindo da base japonesa de Davau (Filipinas) termina em Bali (Indias Holandesas). As forças navais americanas não registam perdas. As ultimas informações recebidas assinalavam apenas que um contratorpedeiro sofreu pequenas avarias, havendo 4 feridos, um deles gravemente.—(O. F. I.).

A violencia da luta

BATAVIA, 26 — Comunicado Oficial publicado pelo Quartel General do Comando do sudoeste do Pacifico: «Ontem continuou a acção das forças aereas aliadas contra o comboio inimigo no Estreito de Macassar. Aviões «Fortalezas Voadoras» americanos afundaram um grande transporte de tropas e atingiram directamente um cruzador, tendo os bombardeiros holandeses atingido com quatro bombas 2 outros cruzadores e 1 transporte. Outras noticias recebidas, que se referem ao ataque das forças navais americanas contra o comboio inimigo, mostram que 5 torpedos atingiram os alvos, além das avarias infligidas pelo fogo da artilharia. Nas ultimas 24 horas, as forças aereas inimigas têm estado activas, em pequeno numero, sobre uma vasta area. No ataque contra um aerodromo das Indias Orientais holándesas, foram abatidos 2 aviões inimigos pela artilharia antiaerea e 1 por um caça holandês. —(Exchange Telegraph).

O desenvolvimento da batalha

BATAVIA, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que um submarino holandês afundou um contratorpedeiro niponico e torpedeou um cruzador da mesma nacionalidade no Estreito de Malandês.—(O. F. I.).

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 26. —A emissora oficial de Toquio anunciou esta manhã que no estreito de Macassar foi afundado um contratorpedeiro norte-americano e danificado um outro.—(United Press).

Vida musical

Festival Mozart

Quis a Sociedade Nacional de Musica de Camara comemorar o 150.º aniversario da morte de Mozart com um concerto no teatro do Ginasio, que foi coroado do mais lisonjeiro exito: colaboração brilhante e teatro cheio. Orquestra Sinfonica da E. N., dirigida pelo maestro Fernando Cabral, que evidencia, a todos os ensejos que se lhe proporcionam, uma batuta interessante e clara.

Figuravam no programa a abertura da opera «Flauta Magica», a celebre sinfonia em sol menor, que teve especial esmero na execução, embora fôsse levada com um ritmo demasiadamente pausado—o 1.º andamento sobretudo—segundo algumas opiniões; o admiravel concerto em mi bemol para dois pianos e orquestra, em que foram solistas as professoras Helena Moreira de Sá e Costa e Maria Cristina Lino Pimentel, que corresponderam aos creditos já firmados; o «andante» da «Cassation», e a abertura da opera «D. João».

Ficam registadas a atitude de uma Sociedade á qual, embora seja «Nacional» e «de Camara», só ficam bem actividades sinfonicas de esta natureza; e o especial interesse da audição do concerto a dois pianos.—L. M.

Silvia Lastra, em S. Carlos

Silvia Lastra, nome com que em Italia e na America se celebrizou uma ilustre cantora que é gentil esposa dum novo consul sul-americano em Lisboa, apresenta-se quarta-feira em S. Carlos, num espectaculo organizado pela «Acção Nacional de Opera». Acompanhada pela Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Ruy Coelho, que dará a conhecer duas das suas obras ineditas, Silvia Lastra cantará alguns trechos das operas com que triunfou no estrangeiro e tambem duas canções portuguesas e algumas da sua terra, Cuba. A' apresentação de Silvia Lastra assiste o corpo diplomatico acreditado em Lisboa e numerosas pessoas da nossa sociedade elegante.

SILVIA LASTRA

«Recital do Novo Cancioneiro»

Na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, realiza-se, no salão de «O Seculo», o «Recital do Novo Cancioneiro», por Manuela Porto, precedido por algumas palavras de Armando Bacelar.

O programa é o seguinte: «Canção do lago secando», de Polibio Gomes dos Santos; «Romance de Frederico», de Joaquim Namorado; «Terra», de Fernando Namora; 5 poemas do «Sol de Agosto», de João José Cochofel; «Perdida» e «Uno», de Mario Dionísio; «Nossa Senhora da Apresentação», de Alvaro Feijó; 2 poemas de «Amazónia», de Carlos de Oliveira; «Noruega», de Antonio dos Santos Abranches; «Ganga azul», de Antonio Ramos de Almeida; e «Mataram a Tuna», de Manuel da Fonseca.

Bilhetes á venda nas livrarias e casas de musica e no salão á hora do recital.

Expedição de telegramas

Num decreto hoje publicado na folha oficial dispõe-se o seguinte:

«Os expedidores ou os destinatarios dos telegramas que fizerem falsas declarações relativamente á linguagem em que esses telegramas estiverem redigidos, ou de qualquer modo tentarem iludir o verdadeiro significado dos respectivos textos, incorrerão na multa de importancia correspondente a dez vezes o custo do telegrama, calculado pela taxa ordinaria aplicavel ao numero total de palavras.»

DINHEIRO

Empresta-se o maximo sôbre jóias, mobiliários, máquinas, antiguidades, roupas, *cautelas dos montepios* e mais objectos na **Caixa Auxiliar — RUA DE S.ta Marta, 49, a 49-C.** — Telef. 50056 (prèdio da esq. da R. Alex. Herculano).

LUSO

Filipe Pinto, ás do fado corrido

Hoje, grandioso programa de bom fado antigo, canções, desgarradas e solos de guitarra e viola, por Jaime Santos e Miguel Ramos. Margarida Pereira, Arminda Vidal, Ressurreição Nascimento, Mario José Paninho, José Marques Amaral, Guilherme Janeiro e Filipe Pinto. Noite de alegria. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Rosa Maria, Alice Magina, Alice de Oliveira, Manuel Calixto, Antonio dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Consumo 1$50.

DE LUTO

Coronel Mousinho de Albuquerque

Da casa da sua residencia para coval no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do sr. coronel Fernando Luiz Mousinho de Albuquerque. Torna-se dificil dar o nome de todas as pessoas que desfilaram pela residencia do extinto e se incorporaram no prestito funebre, dentre as quais destacaremos os srs. general Amilcar Mota, representando o Chefe do Estado; capitão Mario Pessoa, representando o sr. Presidente do Conselho; tenente Evaristo Gonçalves, pelo sr. ministro da Marinha; major Sacramento Monteiro, pelo subsecretario da Guerra; coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; generais Vieira da Rocha, Hamilcar Pinto, Domingos de Oliveira, Almeida Arez, Tasso de Miranda Cabral e Monteiro de Barros; brigadeiro Manuel Latino; coroneis Linhares de Lima, Mardel Ferreira, Martins Cameira, Alberto de Oliveira, Luna de Oliveira e Ramires; majores Silva Costa e Frederico Vilar; capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. S.; Julio Cayola, agente geral das Colonias; Guilherme Pereira de Carvalho, pelo S. P. N. etc.

Muitas senhoras estiveram tambem na residencia do extinto, entre as quais a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona. No funeral incorporaram-se, além de numerosos oficiais, delegações de Cavalaria, da G. N. R. e da Policia.

A urna, transportada a ombros de pessoas de familia e intimos, foi colocada num automovel militar, coberta com a bandeira nacional e rodeada por muitas corôas e ramos de flores.

SUFRAGIOS

Antonio de Santa Rita Martins

Amanhã, 27, celebrar-se-á missa do 7.º dia, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos, mandada rezar por suas filhas Esperança Martins, Emilia Soares, Elisa Pinheiro e Julieta Serra.

Uma burla de 157 contos

A 1.ª secção da Policia de Investigação continua a proceder a varias diligencias para descobrir o autor ou autores da burla em que ficou lesada uma casa bancaria na totalidade de 157 contos, referente a uma transferencia dos depositos de 22.750$00, 49.500$00 e 84.750$00, respectivamente, dos srs. Anacleto Pereira Caldas, que se encontra na America; João Baptista Evora e Antonio Bento Montijo. Estas importancias foram levantadas em 7 de março, 18 de junho e 10 de novembro do ano findo, por meio de assinaturas falsas.

O que mais tem intrigado os investigadores é a forma como foi levantado o deposito do sr. Anacleto Pereira Caldas, que se encontra na America. O falsificador Manuel dos Santos, que se encontra na cadeia de Monsanto por crimes identicos, nega ter qualquer interferencia nestes levantamentos. As importancias a que acima nos referimos foram mandadas transferir do banco para a Caixa Geral de Depositos e em seguida foram levantadas pelo processo a que já nos referimos.

Pescador assassinado á navalhada

NAZARÉ, 26—*(Pelo telefone)*. — Nesta vila ocorreu uma tragedia que tirou a vida a um pobre pescador. Dois maritimos, Antonio Luinzico e Antonio Santana Gordinho encontraram-se, ontem á noite, numa taberna, e envolveram-se em desordem a determinada altura, numa discussão violenta a proposito duma questão de pesca. O Luinzico, ao regressar a casa, lamentou-se de que os filhos não soubessem defendê-lo. Então, um dos filhos foi procurar o Gordinho. Este, puxando duma navalha, vibrou-lhe um golpe mortal.

O caso impressionou profundamente a população da Nazaré.

Manifestação de apreço

REDONDO, 25.—Como demonstração de simpatia e reconhecimento pela obra que tem realizado nesta vila, foi prestada homenagem ao sr. Antonio Fernandes da Silva Festas, presidente da Camara Municipal, a quem foi entregue uma artistica pasta contendo uma mensagem com palavras de apreço e louvor pela forma notavel como tem contribuido para o desenvolvimento e engrandecimento de Redondo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez (D. Virginia), viscondessa de Leite Perry, D. Maria Luiza de Aboim Amado de Sousa Carvalho, D. Maria Branca de Magalhães Pereira Coutinho, D. Maria Amelia Ferraz Bravo Simões Raposo, D. Inês Mourimont Marques Donato, D. Elsa de Sousa Coutinho Empis, D. Maria José de Oliveira Monteiro, D. Maria Teresa de Sequeira Bramão, D. Ana Maria de Castelo Branco Gago da Camara (Botelho), D. Celeste de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria de Lourdes Torres Farinha, D. Maria Helena Lemos Vasconcelos, D. Maria Padilla e D. Branca Alves de Sousa Ferreira.

NASCIMENTOS

No dia 22 do corrente deu á luz uma interessante menina a sr.ª D. Maria da Assunção Dias Ferreira Freire de Andrade, esposa do sr. alferes de cavalaria D. Augusto de Oliveira Ferraz de Noronha e Meneses Freire de Andrade. Mãe e filha encontram-se bem.

A CARIDADE

Récita por amadores

Compõem a comissão organizadora da récita de caridade que na tarde de sabado, 31, se efectua no teatro Váriedades, desempenhada por amadores, alunos da Escola de Manuel Bernardes, as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade: D. Beatriz Benjamin Pinto de Vasconcelos Gonçalves, condessa de Penha Garcia, condessa de Seisal, D. Fernanda Freire, D. Josefina do Canto e Castro Salema, d.ª D. Lidia Guedes Emilio, D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Melo, D. Maria Francisca Rebelo de Andrade, D. Maria da Gloria Trigo de Sousa, D. Maria da Piedade de Aboim Ascensão de Sande Lemos, marquesa de Santa Iria, D. Olimpia Lamas, D. Sara Abecassis Seruya e viscondessa de Pernes, devendo os bilhetes para esta festa de caridade ser requisitados pelo telefone 4 1986.

VIDA ARTISTICA

Historia da Arte

O tema da lição que o distinto professor e artista Armando de Lucena realiza hoje, 26, na Sociedade Nacional de Belas Artes é «Arquitectura romana da 1.ª época». A inscrição é permanente e gratuita para socios e não socios, e as lições efectuam-se todas as segundas e quintas-feiras, pelas 21 horas e 30.

Agremiações regionalistas

Na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, no largo do Intendente, 45, 1.º, realizam-se grandes festejos, no proximo domingo. A's 16 horas haverá distribuição de brindes aos filhos dos associados em idade escolar, seguida de uma «matinée» infantil; ás 21, concêrto regional, por um afamado acordeonista; ás 22 horas, dois bailes, com exibições nos intervalos, do engraçado grupo folclorico «Radio», organizado e dirigido pelo sr. José Maria Barata.

PELES MALAS MEIAS

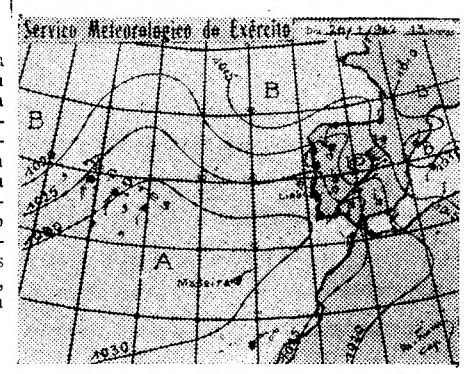
Enorme e variado sortimento

Os melhores preços de Lisboa!

CASA DA FINLANDIA

165 — R. da Palma — 165-A

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na zona depressionaria que abrange toda a Europa ocidental, Mediterraneo e norte de Africa, verifica-se que a depressão secundaria que se formára junto á costa ocidental da Peninsula se moveu para leste, formando-se ulteriormente uma frente termica que percorreu de norte a sul todo o nosso país. Uma outra depressão secundaria pode ser asinalada a noroeste da Galiza. A perturbação a noroeste dos Açores não apresenta qualquer translacção sensivel.

Em Portugal, além da chuva associada á frente termica tem-se observado chuva intermitente em todas as zonas. Continua a registar-se vento forte em varios pontos da zona Norte.

No arquipelago da Madeira continua o bom tempo, não devendo fazer-se sentir a influencia desta perturbação.

Nos Açores observa-se chuva fraca em todas as ilhas do arquipelago. Este tipo de tempo deverá manter-se nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

As perturbações que estão a evolucionar entre o Atlantico e a Europa Ocidental continuarão a influenciar o tempo em todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, geralmente muito fresco e por vezes forte, principalmente nas zonas Norte e Centro. Temperatura sem alteração. Nevoeiros e chuva em todas as zonas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,5; minima, 10º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,2; minima, 9º,6.*

Historia triste duma Marlène

A-pesar-de já termos encerrado a subscrição para a compra do aparelho ortopedico para a pequena Marlène, recebemos mais os seguintes donativos, que vivamente agradecemos:

Zinha, 50$00; Z. e J., 50$00; Maria Teresa e Maria de Fátima, 20$00; Anonima, 5$00; Auzenda Alves Correia, 20$00, em vale do correio; Uma avó que adora os netos, 10$00; Carlota Cabral, 50$00; Zézinha, 10$00; Pela saude da Mimi, 2$50 em selos; Um grupo de empregados da Radio Marconi, 22$00; Anonimo, 100$00; M. T., de Vila Franca de Xira, 5$00; F. M. 10$00; Anonima, 4$50; Dum grupo de senhoras da Covilhã, 40$00; H. O., 20$00; Teresa, 4$50; «Por alma de minha mãe», 20$00; L. Graça, por alma dum filho, 20$00. Total, 8.202$50.

CAMARA CORPORATIVA

Sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques, reuniram-se hoje, em sessão conjunta, as quinze secções encarregadas de dar parecer acêrca da proposta de lei que estabelece o imposto sobre lucros extraordinarios e de que é relator o sr. eng. Velhinho Correia.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

ZENITH TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

TEATROS E CINEMAS

Amabilidade

A actriz Emilia Eduarda. foi procurada uma vez no Porto. por uma comissão, que a foi convidar para tomar parte numa récita de beneficencia. A artista, que queria fugir ao convite, deu varias desculpas, até que não vendo outra saida, disse, muito convencida de que desistiam:

—Além disso, meus caros senhores, eu só sei versos muito tristes

—Mas o que tem isso? —atalhou um da comissão. Por muito tristes que os versos sejam, recitados pela D. Eduarda, hão-de fazer rir o publico, com toda a certeza.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1800, o escritor Antonio Feliciano de Castilho, que traduziu parte do teatro de Molière; em 1865, no Porto, a actriz Encarnação Reis, mulher do actor Caetano Reis; em 1874, no Porto, a actriz Laurinda Vale, mulher do actor Silva Vale; em 1875, em Ponta Delgada, a actriz Carlota de Sousa; em 1878, o escritor Afonso Lopes Vieira.

—Faleceram: em 1926, o escritor Ernesto Rodrigues; em 1935, em Madrid, o escritor Melo Barreto (João Carlos de Melo Barreto), á data embaixador de Portugal em Espanha.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1801, «L'Isolda piacente» («A ilha agradavel»), opera do maestro Marco Portugal; em 1856, no Gimnasio, a comedia «Util e agradavel», de Joaquim Augusto de Oliveira; em 1874, no Principe Real, a revista em 2 actos «O Diabo a quatro», de Joaquim Augusto de Oliveira, musica de Freitas Gazul; em 1884, no D. Maria, a comedia «Codigo das mulheres galantes», tradução de Augusto de Melo; em 1894, no Gimnasio, a comedia «Quem tudo quere», de Artur Tavares de Melo; em 1909, no Principe Real, a peça em 3 actos «O Azebre», de Henrique Lopes de Mendonça; em 1912, no Republica, a peça em 3 actos de Paul Bilhaud e Maurice Hennequim «A melhor das mulheres», tradução de Carlos Trilho; em 1918, no Eden, do Porto, a revista em 2 actos «Fala baixo», de Raul Pinheiro e João de Azevedo, musica de Fernando Athos; em 1935, no Trindade, a comedia em 3 actos de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld «A culpa é do Bibi», tradução de José Galhardo e Vasco Santana.

CURIOSIDADES

Em 26 de janeiro de 1804, nasceu em Aix-la-Chapelle (França) a escritora teatral «madame» Delphine Gay de Girardin, que morreu em Paris em 29 de junho de 1855. Deixou varias peças, uma das quais—«La joie fait peur»—foi representada em Lisboa, no teatro D. Amelia, pela companhia Coquelin, em 24 de novembro de 1903.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A actriz Hortense Luz, ha dias chegada do Porto, fará parte da companhia que vai representar no teatro Variedades a comedia em 3 actos «Cama, mesa e roupa lavada», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—O actor Mendonça de Carvalho vai estrear-se no cinema, desempenhando um curioso papel num dos proximos filmes.

—Os escritores Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que vieram assistir á estreia da sua peça «Aleluia», já regressaram ao Porto.

—Erico Braga está a organizar o programa de Carnaval para o Gimnasio, contando com os seguintes elementos: Brunilde Judice, Margarida de Almeida, Alves da Costa, Maria Sidonio (rival de Carmen Miranda), Pepita Torres, Rosita de Espanha, Antonio de los Reys, Olivert y Angel e as orquestras Lucifer's-jazz, Diamont-Orquestre e Blue-Birds-Boys.

—Devido ao exito da comedia «O leão da Estrela» no Avenida, ficou adiada a estreia da peça «Cá em casa mando eu!», adaptação de Mario Marques.

—Começaram as filmagens da comedia «O Costa do Castelo» de João Bastos, realizada por Artur Duarte. Neste filme entram os artistas: Maria Matos, Teresa Casal, Antonio Silva, Manuel Santos Carvalho, João Silva e os estreantes «Milu» e Fernando Ribeiro.

—Varios grupos de autores, estão a escrever neste momento cinco revistas: «Ordinario, marche!», «Bichas de rabiar», «O patio das osgas», «O compadre chegadinho» e «Sarrabulho».

—O teatro Nacional dá hoje e ámanhã, em récitas populares, as ultimas representações da peça «Horizonte».

IMAGEM DO DIA

SANGUE E ARENA entra hoje na sua «quinta semana» de exibições, com a mesma força, o mesmo entusiasmo da sua noite de estreia.

Ha muito tempo que não se regista em Lisboa um exito desta envergadura que tem levado ao TIVOLI toda a população da capital.

O celebre romance de BLASCO IBAÑEZ sobre a festa dos touros, adaptado ao cinema colorido por Rouben Mamoulian, com Tyrone Power, na criação do toureiro Júan Gallardo, Linda Darnell, no papel de Carmen e a lindissima Rita Hayworth, na Dona Sol, constitui, sem exageros, o maior exito da temporada.

O publico continua a entusiasmar-se todas as noites com a monumental tourada em que o famoso ARMILITA CHICO tem algumas «faenas» colossais!

A sociedade elegante de Lisboa vai ver esta noite a Grande Companhia de Circo no Coliseu

São inteiramente justos os elogios que toda a gente está fazendo á Grande Companhia de Circo que realiza esta noite, no Coliseu, o 1.º Espectaculo da Moda dedicado á sociedade elegante. A arrojada mergulhadora Miss Quincy; os engraçadissimos cães amestrados de Munier & Jenny; o fenomenal Guerra Mix, o «Homem-Cofre»; os estupendos jongleurs-acrobátas Dangolys; os gimnastas de varia especie, e saltadores, todas as atracções, enfim, da prodigiosa companhia, com os impagaveis palhaços: Rico & Alex—a celebridade maxima do genero —e Irmãos Campos—formam um assombroso conjunto que maravilha e enche de alegria todo o publico. Quem poderá, pois, resistir aos seus espectaculos, em que ha novidade, imprevisto e sádias gargalhadas? Os preços são populares. Quinta-feira: «Matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Horizonte».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Quatro filhas».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Paixão de Liberdade».
ODEON—«Beija os rapazes e adeus».
PALACIO—«Beija os rapazes e adeus».
CAPITOLIO—«Cinzas do passado».
CENTRAL—«Uma noiva em férias».
CINEARTE—«Uma noite no Rio».
OLIMPIA—«Oss ete misteriosos».
TERRASSE—«Conquistadores».
REX—«A casa das sete torres».
LYS—«Conquistadores».
PROMOTORA—«Arizona».
JARDIM—«A carga da brigada imperial».
SALÃO IDEAL.

Conferencias

E' hoje que o professor Maurice Fréchet, da Faculdade de Ciencias da Universidade de Paris, realiza, ás 21 horas e 30, na sede do Instituto Francês em Portugal, na rua de Santos-o-Velho, 11, a sua conferencia sobre «As origens das noções matematicas».

—E' esta noite, ás 21 e 30, que o sr. Georges Kaftal realiza, no Museu Nacional de Arte Antiga, a sua segunda conferencia, que versará o tema «O metodo na iconografia».

—E' esta noite que o sr. dr. Lion de Castro efectuará, na Sociedade de Naturologia, rua Vitor Cordon, 14, 2.º, uma conferencia publica sôbre «Comida rica e barata para todos» e, no final, cada ouvinte receberá uma lista de ementas vegetarianas adequadas ás circunstancias actuais e de grande utilidade para donas de casa.

—Em seguimento ao ciclo sôbre a poesia moderna italiana, iniciado em novembro passado, com uma palestra intitulada «A Poesia Romantica na Italia», o dr. Gino Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, realizará a segunda conferencia do referido ciclo, na proxima quarta-feira, ás 17 horas, na Faculdade de Letras, versando o tema «A poesia de Giosuè Carducci». A entrada é livre.

—E' na proxima quinta-feira que o conhecido explorador francês sr. Marcel Homet realiza, na Sociedade de Geografia, a sua conferencia sobre «Civilização e literatura arabe—O arabe na civilização luso-brasileira».

—Promovida pelas direcções diocesana e local da Liga Independente Catolica Feminina, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, na sede da Liga da Acção Catolica Feminina, no Poço Novo, 35, mais uma conferencia cultural. E' conferente a sr.ª D. Maria Ana Sequeira, distinta aluna da Faculdade de Letras, que dissertará sôbre o tema: «A Igreja e a dignidade da pessoa humana».

Sonoro-Filme apresenta amanhã no São Luiz

Do mesmo realizador de «Prisão sem grades» e «Conflito»—Uma produção francesa extraida do célebre romance «L'Empreinte du Dieu» que obteve a mais alta recompensa literária «O Prémio Goncourt»

Velhissimo!
A sua idade justifica o seu «bouquet» finissimo
Brandy CONSTANTINO

Teatro Nacional D. Maria II Telef. 2 0379
Hoje e amanhã — Às 21 e 45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A peça portuguesa em 3 actos de Manuel Frederico Pressler
HORIZONTE
em récitas populares
4.ª feira, 28 — Reposição da peça em 4 actos, de Vasco de Mendonça Alves
A CONSPIRADORA
com Palmira Bastos
5.ª feira, 29 — TARDE CULTURAL para Estudantes — A tragédia de António Ferreira — CASTRO
Ultima representação
Domingo — ás 4 da tarde — MARIA RITA

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,30 e às 23 horas
A engraçadissima revista em 2 actos
ESSA É QUE É ESSA!
com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, AMALIA RODRIGUES, etc.

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A MARCHA DE LISBOA
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados

ALELUIA
SUPER-FANTASIA NO
TRINDADE Emp.ª José Loureiro Telef. vinte mil
2 SESSÕES: 20,45 e 23 horas
UM ESPECTACULO MARAVILHA — UM SUCESSO —

40 REPRESENTAÇÕES
Já fez O LEÃO DA ESTRELA
NO AVENIDA Telef. 2 7273
Um grande sucesso
A seguir: «CÁ EM CASA MANDO EU!»

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
ULTIMA
Quatro Filhas
— FOUR DAUGHTERS —
com Rosemary, Lola e Priscilla Lane, Gale Page, Jeffrey Lynn e John Garfield

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Paixão de Liberdade
um filme de FRANK LLOYD com Cary Grant e Martha Scott

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Conquistadores
A ROSA DE BROODWAY

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
5.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamoulian com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
BEIJA OS RAPAZES, E ADEUS!
comedia musical com Don Ameche e Mary Martin

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A CASA DAS SETE TORRES
Quem torto nasce...

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
2.ª semana
VITORIA NEGRA
— Dark Victory —
com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G. Fity-Gerard

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Festa do actor Lino Ribeiro
CINZAS DO PASSADO
Um acto de variedades

LYS Tel. 48560 A's 21
Conquistadores
A ROSA DE BROODWAY

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro
com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CENTRAL TR 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
UMA NOIVA EM FERIAS
A PORTA DAS ESTRELAS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os 5 cavaleiros malditos
com Harry Baur

O desastre de Hawai

WASHINGTON, 26.—Os circulos do Congresso americano reconhecem a objectividade da comissão de inquerito aos sucessos de Pearl Harbour. Duma forma geral reconhece-se que devem atribuir-se ao almirante Kimmel e ao general Short grandes responsabilidades pelas perdas sofridas quando do ataque nipónico, mas surgem discussões quanto á existencia doutros responsaveis. Alguns criticam o silencio que os secretarios de Estado da Marinha e da Guerra observam a este respeito. Nota-se, porém, que áqueles não devem imputar-se responsabilidades visto que avisaram frequentemente os comandantes do sector das Hawai de que estava iminente um ataque japonês de surpresa. Alguns congressistas pediram que os responsaveis sejam julgados em Conselho de Guerra. Mas sôbre este ponto as opiniões divergem bastante.—(O. F. I.).

Pedem-se sanções

WASHINGTON, 26. — Aumenta a opinião para que sejam julgados por um tribunal marcial o almirante Kimmel e o general Short, que, segundo o inquerito feito, são os responsaveis pelo desastre de Pearl Harbour. O senador Johnson, representante de Short, dirigiu um pedido ao Congresso para que seja tomada uma acção imediata nêste sentido.—(Exchange Telegraph).

A Australia em perigo

Novo apêlo do Govêrno

MELBOURNE, 26.—O govêrno australiano fez um terceiro apêlo urgente á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos para prestarem auxilio á Australia. Os japoneses fizeram novos desembarques nas ilhas situadas a norte e a noroeste da terra principal da Nova Guiné. Receia-se a ocupação do porto de Moresby, na costa do Estreito de Torres que separa a Nova Guiné da Australia. Civis armados com espingardas caçadoras organizam a vigilancia nas praias australianas onde o inimigo poderia tentar desembarcar.—(O.F.I.).

Continua a luta proximo de Rabaul

MELBOURNE, 26.—O ministro da Guerra, Forde, anunciou que as comunicações em Rabaul, na Nova Bretanha, onde as milicias australianas estavam a combater com violencia, segundo as ultimas noticias, estão interrompidas. Há 12 horas recebeu-se a ultima informação, dizendo que a luta continuava nas montanhas a oeste de Rabaul, onde os australianos ainda se mantinham. Os combatentes eram, principalmente, indigenas treinados nas lutas de guerrilhas. Calcula-se que os japoneses desembarcaram 10.000 homens, com os respectivos equipamentos, no porto de Rabaul ou nas proximidades.—(E. T.).

Mobilização geral

MELBOURNE, 26.—Anuncia-se que vão ser registados para o serviço militar todos os homens validos até aos 60 anos, a-fim-de dar cumprimento ao plano organizado pelo govêrno australiano que prevê a utilização ao maximo do potencial humano para defender o país contra a proxima tentativa de invasão dos japoneses.—(U. P.).

Nos países ocupados

Atentados e fuzilamentos na Noruega

WASHINGTON, 26—A destruição pelo fogo de 2 depositos de gasolina, em Trondjeim, em setembro passado, é agora atribuida a sabotagem. Foi preso um homem. Outro incendio, que em meados de novembro destruiu varios depositos de abastecimentos e munições destinados ás fôrças alemãs na Finlandia, existentes na mesma cidade, são tambem atribuidos a sabotagem.—(Exchange Telegraph).

WASHINGTON, 26—No dia 3 do mês passado, três residentes de Sandefjord, acusados de espionagem, foram fuzilados pelos alemães. Os executados foram: Ovind Ask, policia; Andreas Bertnes, estudante de Medicina; e Johan Mittun, engenheiro.—(Exchange Telegraph).

A Conferencia Pan-Americana

RIO DE JANEIRO, 26. — Foi na sessão da Conferencia Pan-Americana de ontem á noite que os delegados do Uruguay e do Peru comunicaram oficialmente o corte das relações diplomaticas dos seus países com o «eixo».

A Conferencia terminou ontem, virtualmente, os trabalhos, aprovando uma serie de projectos e recomendações relativos á solidariedade continental e a problemas de depois da guerra. Ha 6 problemas apenas que aguardam decisão final e que serão discutidos esta manhã por uma comissão especial de cinco membros: Estados Unidos, Brasil, Argentina, Chile e Colombia. Trata-se designadamente da Carta do Atlantico, da organização duma comissão permanente interamericana de defesa do hemisferio, com sede em Washington, do envio de uma declaração de simpatia ás nações ocupadas e dum projecto tendente a considerar não-beligerante todo o país em guerra com as potencias signatarias do Pacto Triplice.

Sôbre o ultimo, trata-se principalmente de decidir se a não-beligerancia deve tornar-se extensiva á U. R. S. S.

Assinalaram o dia de ontem, além da reunião da comissão politica, duas declaracões que são muito comentadas nas esferas da Conferencia. Em primeiro lugar, a do Presidente Vargas, frisando que na questão do rompimento «o Brasil agirá de acôrdo com o paragrafo 3.º de conformidade com a sua situação, os seus interesses e as circunstancias», e depois a de Osvaldo Aranha, que exprimiu a esperança, falando com os jornalistas, de que todo o continente siga o rompimento diplomatico «á medida das circunstancias».

Relacionam-se estas declarações com os boatos, segundo os quais o Chile teria comunicado a sua intenção de romper com o «eixo» algumas semanas depois da eleição presidencial e teria sugerido que o Brasil adiasse o rompimento, a-fim-de agirem simultaneamente. Ao que parece, o Chile fez sugestão identica á Argentina.—(O. F. I.).

Os diplomatas do «eixo» deixam o Uruguay

MONTEVIDEU, 26.—O decreto pelo qual o Conselho de ministros decidiu o rompimento com os países do «eixo» declara: «Art.º 1—A partir de 25 de janeiro estão cortadas as relações diplomaticas, comerciais e financeiras entre o govêrno do Uruguay e os do Japão, Alemanha e Italia. Art.º 2.º—Entregar-se-ão passaportes aos diplomatas e ao pessoal das suas legações, dando-se-lhes todas as garantias da segurança pessoal. Art.º 3.º—Os funcionarios uruguaios naqueles 3 países receberão instruções telegraficas para regressarem imediatamente depois de terem recebido garantias identicas ás que o Uruguay deu aos representantes daqueles países».

Baldomir, falando com os jornalistas, declarou que o govêrno estava decidido a cortar relações no momento da agressão japonesa contra os Estados Unidos, mas que adiou a decisão desejando aguardar o resultado da Conferencia pan-americana. Acrescentou que o ministro dos Estrangeiros, Guani, chefe da delegação á Conferencia do Rio de Janeiro, estava autorizado a tomar a iniciativa do rompimento, se outros países o não fizessem. Interrogado sôbre o corte de relações com os países aliados do «eixo», Baldomir declarou que essa medida exige reflexão e estudar-se-á mais tarde. Revelou que o governo pedirá á Suiça para se encarregar dos interesses uruguaios nos países do «eixo».

Baldomir disse tambem que os cidadãos dos países do «eixo» poderão continuar a trabalhar no Uruguay se não se dedicarem a actividades dirigidas contra o regime nacional. «O Uruguay— concluiu—deve considerar-se, praticamente em estado de guerra, preparar-se para restrições e sacrificios».

Os diplomatas das potencias do «eixo» receberam ontem os seus passaportes.—(O. F. I.).

A Bolivia cortou as relações com o «eixo»

WASHINGTON, 26. — Informam de La Paz ás agencias americanas de que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia recebeu instruções para cortar imediatamente as relações diplomaticas com os países do «eixo», de acôrdo com a moção da Conferencia do Rio de Janeiro.—(O. F. I.).

O Paraguay tambem rompeu as relações

ASSUNÇÃO, 26.—Anuncia-se que o govêrno do Paraguay rompeu as relações diplomaticas com a Alemanha, Italia e o Japão, dando assim cumprimento ás decisões recentemente tomadas na Conferencia Pan-Americana, do Rio de Janeiro.—(U. P.).

Palavras de Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 26.—No decorrer duma recepção que ofereceu aos jornalistas na sua residencia de verão. o presidente Getulio Vargas declarou estar muito satisfeito com os resultados da Conferencia pan-americana. Acrescentou que o Brasil, de acôrdo com o § 3.º do projecto recomendando o rompimento das relações com os países do «eixo», agirá de acôrdo com a sua situação, os seus interesses e as circunstancias.—(O. F. I.).

Consequencias da Conferencia

WASHINGTON, 26.—De acôrdo com informações recebidas do Rio de Janeiro, o govêrno norte-americano concluiu já acôrdos com 16 nações da America Latina prevendo a suspensão mutua das tarifas aduaneiras e doutras barreiras comerciais. Esta serie de acôrdos faz parte dum grande programa economico tendente a garantir a produção de guerra maxima. Os acôrdos referidos, validos por toda a duração da guerra, prevêem a utilização ilimitada dos recursos dos países signatarios numa base com vista a garantir a segurança de cada um individualmente e em bloco. Cada país aumentará a produção das materias primas que melhor convenham á sua economia. A Argentina, o Chile, o Peru e o Equador ainda não assinaram estes acôrdos. Mas o Brasil, demorado por causas unicamente «tecnicas», assiná-lo-á como tambem o Chile. Os circulos economicos americanos esperam que o Equador e a Argentina sejam identicamente levados a participar no acôrdo que se considera em Washington como um dos maiores sucessos da Conferencia do Rio de Janeiro.—(O. F. I.).

A EUROPA SOFRE

os horrores do frio

LONDRES, 26.—O correspondente especial do «Daily Telegraph» em Zurich anuncia que a Europa está a sofrer os rigores do inverno artico. Os Balcans têm a temperatura mais baixa desde 1916, isto é, entre 22º e 40º abaixo de zero. Na Romenia cai continuamente neve há 4 dias estando completamente suspenso o trafego em muitas estradas principais e caminhos de ferro. Noticias da França dizem que tambem o tempo ali continua rigoroso. Por causa do frio, o govêrno de Vichy revogou a proibição da venda de bebidas alcoolicas, a-fim-de poderem ser confeccionadas bebidas quentes. Na Suiça sopra um vento do leste trazendo a temperatura das estepes frias da Russia. Além doutras epidemias, a pneumonia tem feito muitas vitimas. —(Exchange Telegraph).

ESTOCOLMO, 26.—A vaga de frio que caiu sôbre o país acentuou-se ontem. Registaram-se 33º abaixo de zero em alguns arrabaldes de Estocolmo, 39º abaixo de zero em Karesund e 44º abaixo de zero em Nattavaara. A meio da tarde, a tempertaura subiu bruscamente e levantou-se uma tempestade de neve de rara violencia que durou varias horas fazendo parar os comboios e dificultando a navegação. O comboio correio da Finlandia chegou com 12 horas de atraso. Mais de 300 pessoas foram tratadas nos hospitais, devido ao frio.—(O. F. I.)

Quem conselhos não toma, ajudas não merece

Quere ser ajudado? Faça as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O ministro do Interior falou hoje em Portalegre

PORTALEGRE, 26.—(Pelo telefone). —O ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa, chegou ontem, á noite, a esta cidade, onde foi entusiasticamente recebido. Nas Portas do Rodam era aguardado pelo governador civil, sr. dr. Joaquim Lino Neto. A cidade encontrava-se festivamente iluminada. Todos os edificios particulares e publicos estavam decorados, não só com luzes, mas com bandeiras, festões, colgaduras, etc.

Na residencia do sr. governador civil, foi oferecido um banquete ao ilustre visitante, ao qual assistiram trinta e dois convivas. Aos brindes usou da palavra o chefe do distrito, que saudou as figuras de Carmona, Salazar e Mario Pais de Sousa, o que despertou vibrantes aplausos. O sr. ministro do Interior agradeceu, vivamente impressionado, a homenagem de que o Chefe do Estado e o Govêrno estavam a ser alvo.

O povo aguardava esta manhã a saida do sr. dr. Mario Pais de Sousa da casa do sr. dr. Joaquim Lino Neto. Foi no meio de alas compactas que ele se dirigiu aos Paços do Concelho, calorosamente aclamado. A banda da «Legião Portuguesa» executou o hino nacional e uma força de legionarios, com um «castelo» da «Mocidade Portuguesa», prestou a guarda de honra ao ministro.

Após os cumprimentos, realizou-se uma sessão solene. Na mesa da presidencia, á direita do sr. ministro do Interior, sentaram-se os srs. governador civil, presidente da Camara Municipal de Portalegre, dr. Afonso Sampaio, e deputado dr. Garcia Pereira; e á esquerda os srs. comandante militar, major João Tavares, e o representante do prelado, padre Anacleto Silva Martins. Na sala, literalmente cheia, viam-se, entre outras pessoas de destaque, o comandante da «Legião Portuguesa», capitão Paiva Simões; delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dr. Neves Cordeiro; comandante da Policia, tenente Manuel Marciano; comandante da G. N. R., capitão Calejo; delegado da «Mocidade Portuguesa», dr. Armando Sampaio; director das estradas, engenheiro Antonio

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Nil nocere

"não prejudicar" é
ciência médica. U
a acção desejada
os chamados "efei
fica longe do idea
der o lugar ao pr
com a mesma efici
Em moléstias banai
cabeça ou de dente
incómodos, etc. é
um medicamento qu
passageira; pelo co
produto que, sendo
mal pela raiz — o

BAYER

Cafi

A Cafiaspirina é processo natura inocuidade pelo que produz de

Os exames liceais e o aproveitamento *dos alunos*

No ano lectivo de 1939-40 os 41 liceus do país e o Colegio Militar—que nas estatisticas liceais é incluido—tiveram uma matricula que subiu a 17.471 (em todo o caso um pouco menos do que no ano anterior), numero aquele que reunido a 16.971 alunos externos inscritos nos liceus (ensino particular e domestico) dá um somatorio de 34.442 para o recenseamento liceal em todo o país. Os professores dos liceus foram 1.022.

Embora a ultima estatistica diga respeito a 1939-40—ela não deixa de ser um indice.

Pode compôr-se aquele numero desta maneira: Matricularam-se em todas as disciplinas do respectivo ciclo 14.348 alunos, e chegaram ao fim do seu ano com aprovação em todas as disciplinas em que se matricularam 9.817 alunos (menos mil e cem do que no ano anterior), e mais 2.030 que foram aprovados naquelas disciplinas em que se haviam matriculado. Quere dizer: aproximadamente um terço dos alunos matriculados em todas as disciplinas não foram felizes em absoluto.

A exame (nos liceus os exames são apenas no fim dos ciclos) foram 6.298 alunos. Foram aprovados e mtodas as disciplinas (alunos examinados pela 1.ª vez) 2.710, e aprovados em parte delas 1.377. Reprovaram em todas as disciplinas 796 alunos e em parte 891.

Dos repetentes—e eis uma nota a considerar—foram aprovados em todas as disciplinas 13 alunos, sendo reprovados 4, o que quere dizer que foram examinados 17 repetentes em cheio. Tambem dos repetentes apenas nalgumas disciplinas passaram 368, mas ainda «chumbaram» 139, mais da terça parte.

Vejamos os alunos externos examinados. Foram 9.711 na primeira epoca. Foram aprovados em todas as disciplinas apenas 2.412, reprovando em todas 2.514—mais de meio por meio—, e em parte das disciplinas foram aprovados 2.310, e reprovados tambem em parte 2.466.

A segunda epoca de exames dos externos ainda reuniu 3.129 alunos, dos quais foram aprovados, dos que se apresentavam pela primeira vez 931, e, repetentes, 1.698. A percentagem dos felizes na segunda epoca foi, naturalmente, muito maior.

As escolas particulares mandaram a exame 5.866 alunos, o ensino particular fora das escolas apresentou 546, o ensino domestico 359, e os examinandos maiores ou emancipados somaram 3.940, dos quais a quarta parte do sexo feminino; dêstes maiores ou emancipados passaram 2.185.

FRANCO EM VIAGEM

BARCELONA, 26.—O general Franco, na sua viagem para Barcelona, fez uma paragem no mosteiro de Monserrat onde foi recebido pelas autoridades eclesiasticas, o general Varela, ministro da Guerra, o general Kindelan, capitão general da Catalunha, e pelos bispos de Barcelona e Vich.—(O. F. I.).

...o lema mais importante da ...m medicamento que exerce ...produzindo ao mesmo tempo ...tos secundários" indesejaveis ... e forçosamente terá de ce... ...imeiro produto que apareça ...cia e uma melhor tolerância.

...s ...io é em geral uma dor de ..., um estado de abatimento, os ...ntraproducente empregar-se ...e só alivia as dores duma forma ...trário, está então indicado um ...ótimamente tolerado, corta o ... que é exactamente o efeito da

...spirina

...limina o sofrimento pelo ... e mostra a sua completa ... boa disposição e energia ...ntro de poucos minutos.

A luta em Africa e no Mediterraneo

ROMA, 26.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 603: «Durante o dia de ontem, as forças motorizadas do «eixo», operando na região do nordeste de Agedabya, bateram consideraveis formações couraçadas inglesas, infligindo-lhes graves perdas. Trinta e oito canhões, noventa e seis auto-blindados e carros armados, alguns destes de recentissimo tipo americano; treze aviões, grande numero de elementos motorizados e enorme quantidade de munições e de material belico foram destruidos ou capturados durante a vitoriosa jornada.

A derrota do adversario, cujas proporções tendem a aumentar, custou perdas extremamente limitadas aos nossos destacamentos. As do inimigo, de 21 a 25 do corrente, ascendem a 118 peças de artilharia, 239 carros armados e auto-blindados, 28 aviões, além de mil prisioneiros e grande quantidade de material e de elementos motorizados.

Violentas tempestades de areia impediram as aviações italiana e alemã de prestar ás formações terrestres, durante a batalha, a potente cooperação dos dias anteriores. Um «Hurricane» foi abatido e três dos nossos aviões não regressaram ás bases.

Outro importante comboio chegou á Libia, não obstante a violenta e insistente oposição inimiga. Dos numerosos navios que o compunham, um foi atingido e em seguida afundado. Conduzia apenas tropas, as quais, transbordadas na sua quasi totalidade para os contratorpedeiros da escolta, chegaram igualmente ao seu destino. Nenhum dos outros barcos e navios da escolta sofreu o minimo dano.

Um nosso submarino não regressou á base.

Os objectivos de Malta foram atacados com bombas de todos os calibres, verificando-se grandes incendios e consideraveis destruições.—(R. R.).

Relato de um jornalista italiano

ZONA DE OPERAÇÕES DA CIRENAICA, 26.—O enviado especial da «Stefani», na Cirenaica, informa que as formações couraçadas italo-alemãs alcançaram novas vitorias contra as forças inimigas na Cirenaica Ocidental. Os destacamentos moto-couraçados italianos efectuaram ataques muito audaciosos, estabelecendo a confusão nas linhas adversarias, ao mesmo tempo que outras colunas, no decurso de novas acções, deram igualmente origem á desorganização do dispositivo adversario.

As perdas infligidas pelos italo-alemães ao adversario, durante os quatro ultimos dias de luta revelam-se cada vez mais consideraveis. O numero de carros de assalto e auto-blindados, capturados ou destruidos, eleva-se a 150, aumentando igualmente o de veículos e canhões perdidos pelo inimigo. Os prisioneiros são tambem numerosos. A formação inimiga mais duramente atingida foi a 2.ª Brigada Couraçada inglesa.

Os ataques realizados, estes dias, pelas colunas italo-alemãs tornaram possivel alcançar o seu principal objectivo, que era desorganizar as forças inimigas e obrigá-las a renunciar a ulteriores projectos ofensivos. Pode afirmar, agora, que o plano ambicioso, segundo o qual os ingleses iniciaram, em 18 de novembro, a batalha para a conquista total da Libia, se malogrou. E' possivel que os ingleses tenham a intenção de concentrar novas forças e elementos de combate na Cirenaica Ocidental, mas, antes que estejam em condições de desencadear nova ofensiva de envergadura, haverá necessidade de longa preparação e, entretanto, terão de enfrentar os homens, os meios e as iniciativas do «eixo».—(R. R.).

A situação militar no deserto

CAIRO, 26.—Se bem que Rommel possa ter recebido certos reforços em tropas e «tanks», além das suas forças aereas terem sido fortalecidas, continua aqui a pensar-se que o seu avanço de El Agheila não foi feito com esperanças de reconquistar a Cirenaica, mas sim para fazer uma tentativa de inutilizar as preparações britanicas para renovar a ofensiva em direcção a Tripoli.

Por outras palavras, Rommel com a sua acção quis antecipar-se ao novo avanço britanico, da mesma maneira que em novembro o general Auchinleck, com o seu avanço na Cirenaica, se antecipou á ofensiva de Rommel. As forças principais de ambos os lados encontram-se agora em acção. As colunas de Rommel, formadas por «tanks», artilharia e infantaria motorizada movem-se no deserto e são perseguidas pelas correspondentes colunas britanicas. A luta é descrita como fluída e comparavel—se bem que em menor escala—ás primeiras fases passadas perto de Sidi Rezegh. Aparentemente ainda não se travou qualquer batalha de importancia. A luta consiste numa serie de acções isoladas travadas sobre uma vasta area do deserto. De facto, o comunicado da R. A. F. de ontem indicava que algumas unidades do «eixo» penetraram até Msus, que fica a menos de 105 quilometros a sueste de Benghazi. Assim, o triangulo original de operações—Agedabya, Saunnu, Antelat—quasi duplicou em tamanho.—(Exch. Teleg.).

CAIRO, 26.—As tropas britanicas entraram em contacto com as forças do «eixo», no sector de Msus, a 110 quilometros a sueste de Benghasi.—(O. F. I.).

Os ataques a Malta

BERLIM, 26.—Durante o ataque desenvolvido na manhã do dia 25 do corrente, a aviação de caça alemã abateu sobre a ilha de Malta oito aviões inimigos e mais outros quatro foram possivelmente inutilizados, sem que se tivesse registado nenhuma perda da parte dos atacantes.—(Radio Roma).

Na frente oriental

As perdas aereas

BERLIM, 26.—Segundo as mais recentes informações, os sovietes perderam durante o dia de ontem um total de 23 aviões, dos quais 13 abatidos em combates aereos e 3 pela D. C. A. Os outros 7 foram destruidos no solo. As perdas nesse dia são limitadas a 1 aparelho.—(D. N. B.).

A Finlandia pediu trigo ao Reich

BERNE, 26.—De Helsinquia informam a Agencia Telegrafica Suiça: «Ramsay, ministro do Abastecimento da Finlandia, chegou no domingo a Helsinquia de regresso de Berlim, onde conferenciou com Darre, ministro da Alimentação do Reich, acêrca do fornecimento de cereais á Finlandia. Disse aos jornalistas que as suas conversações foram bem sucedidas e que o abastecimento do país em trigo pode considerar-se assegurado até á proxima colheita.—(O. F. I.).

A luta nas Filipinas

Ataque a Corrigedor

WASHINGTON, 26.—A Secretaria da Guerra anuncia que, no ataque aereo niponico feito ontem contra a fortaleza da ilha do Corregidor, situada á entrada da baía de Manila, foram derrubados dez aviões japoneses—(United Press).

A guerra no mar

Petroleiro norueguês afundado

FILADELFIA, 26.—A radio americana anuncia que o petroleiro norueguês «Vapanger» (5.000 toneladas) foi afundado, depois de atingido com três torpedos, ao largo da costa de Nova Jersey, ás 3 e 30. Salvaram-se 40 tripulantes.—(O. F. I.).

A guerra aerea

A acção da R. A. F.

LONDRES, 26—Comunicado Oficial do ministerio da Aeronautica: «Esquadrfilhas de bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem as docas de Brest, regressando á base todos os aparelhos que se empregaram nessa operação».—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa, 105 - T. 27527

A guerra alastra

O ano de 1942 inicia-se sob o signo do alastramento da guerra. Os continentes que ainda se conservavam afastados das hostilidades e não conheciam directamente os seus horrores estão a ser tocados por eles. O circulo de posições ofensivas em torno da Australia adensa-se ameaçadoramente. Na Nova Bretanha, na Nova Irlanda, na Nova Guiné travam-se combates violentos em que tomam parte, pela primeira vez, os milicianos daquele Dominio britanico.

A America do Sul entra deliberadamente na voragem. E' esse o significado fundamental da Conferencia que vai encerrar os seus trabalhos no Rio de Janeiro. Quaisquer que sejam as modalidades que esse facto venha a revestir, ele permanece como uma consequencia fatal das resoluções tomadas. Depois dum periodo, mais ou menos largo de ajustamento, as Republicas sul-americanas estarão em guerra.

As subtilezas juridicas que envolvem esta realidade não anulam. Em Berlim, em Roma, em Toquio não ha nem ilusões nem duvidas a esse respeito. A atitude nas três capitais, embora subordinada a uma linha de conduta comum, reveste-se de modalidades diversas. Nas capitais alemã e japonesa a reacção é mais viva. Em Roma, dada a multiplicidade e a variedade dos interesses italianos em causa, observou-se, no decurso da Conferencia do Rio, uma regra de espectativa calma e confiante. Nem por ter sido iludida pelos acontecimentos, essa regra deixou de ser observada com dignidade e sentido das proporções.

Em Washington e em Londres a satisfação é compreensivel. O bloco anglo-saxonio viu confirmado, por uma resolução de importancia capital, o seu prestigio politico, realçada a sua influencia diplomatica, acrescido o seu potencial militar, valorizados, em proporções avultadas, os seus recursos economicos.

A moção apresentada de inicio para o corte de relações com as potencias do «eixo» sofreu diversas transformações e viu a sua redacção alterada. O espirito que a enformava manteve-se. E' de acôrdo com esse espirito que estão procedendo, uma a uma, as republicas sul-americanas. Descontado o automatismo exigido por alguns países representados na Conferencia, esta confirmou plenamente o principio fundamental enunciado em Havana. A agressão a um dos países do continente foi tida como uma agressão a todos os outros. As condições em que se verificou o ataque niponico a Pearl Harbour e a iniciativa das potencias europeias do «eixo» declarando a guerra aos Estados Unidos encontram, assim, um vasto campo de compensações. Se as ofensivas das forças armadas niponicas não conduzirem á realização integral e vitoriosa de guerra-relampago, o afundamento de algumas unidades da marinha norte-americana será vantajosamente equilibrado pela solidariedade activa de vinte nações empenhadas na luta.

Tendo de decidir entre as suas afinidades raciais com a Europa e os laços afectivos que as ligam a alguns países europeus, por um lado, e as obrigações juridicas e o interesse continental, que as prendem aos Estados Unidos, por outro, as Republicas sul-americanas tomaram partido na contenda acentuando a linha já iniciada em reuniões anteriores, especialmente nas conferencias do Panamá e da Havana.

A moção, calorosamente defendida por algumas nações representadas na Conferencia do Rio de Janeiro, para que os seus membros se pronunciassem, por unanimidade, a favor da Carta do Atlantico levantou atritos que não foi possivel remover. Os problemas de politica interna tiveram para isso uma larga influencia. Eles continuam a pesar nas preocupações dos homens de Estado sul-americanos, embora não tenham força bastante para alterar as perspectivas da politica externa condicionada pelo imperativo geografico e pelas exigencias da economia continental.

C. F.

O LEITE que dá ao seu bébé é

inalterável?

Tem a certeza disso?
Deve tê-la!

Por muito puro que possa ser de origem, o leite vulgar altera-se fàcilmente; os micróbios do ar, aqueles que os utensílios caseiros inevitàvelmente contêm, multiplicam-se ràpidamente, sobretudo num ambiente quente. O leite azeda, coalha e não poderá ser dado ao bébé sem perigo para a sua saúde.

O leite condensado «Moça» açucarado, pelo contrário, além de possuir tôdas as qualidades do leite fresco, é inalterável em tôdas as épocas do ano e sob todos os climas, devido ao açúcar que contém e que impede os micróbios de se desenvolverem.

Ponha o seu bébé sob a salvaguarda do leite condensado «Moça» ou do leite em pó «Nestogéno» e a partir do 6.º mês substitua-os, progressivamente, pelas boas papinhas de Farinha láctea Nestlé.

LEITE CONDENSADO «MOÇA»
LEITE EM PÓ «NESTOGÉNO»
FARINHA LÁCTEA NESTLÉ
3 alimentos perfeitos para crianças.

Importante: O preço do leite condensado «Moça», desde que o produto é fabricado em Portugal, pela Sociedade de Produtos Lácteos, baixou de 50 %, tornando-se, assim, verdadeiramente popular e acessível a tôdas as classes.

NO CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 26—«Os 5 cavaleiros malditos», com Harry Baur e René Lefévre.
Terça-feira, 27—«4 filhas», com as 3 irmãs Lane, Gale e Page.
Quarta-feira, 28—«Violetas imperiais», com Raquel Meller e Suzanne Blanchette.
Quinta-feira, 29—«O rei da alegria», com Mickey Rooney e Tudy Garland.
Sexta-feira, 30—«A sombra negra», com Charles Quigley e Rita Havoworth.
Sabado, 31—«Beija os rapazes, e adeus», com Don Ameche e Mary Martin.
De tarde: «O Corsario de Laffite»
Domingo, 1—«O furacão», com Jon Halle e Dorothy Lamour.
De tarde: «Misterio do X 94», final.
TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dansante e A' noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

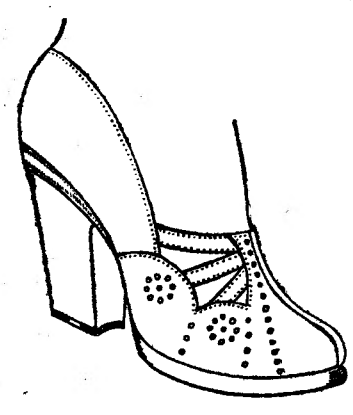
Mocidade Portuguesa!...

Se queres ser a mais forte do Mundo... toma o FAVACAU D'A MARIAZINHA.

Dá energia
Fortalece o organismo
Aclara o cerebro
Cria decisão

CADA QUILO, 6$80

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)



Cristóvão...

Especialista em calçado executado por medida.
Tambem tem calçado feito.
Consertos de todas as qualidades.
Perfeição. Honestidade.

Rua Gomes Freire, 201

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Escritório perto da Baixa

Cede-se, optima situação e todo renovado, 1.º e 2.º andar, escada independente, bôas instalações, renda módica.

Tratar no próprio local. Rua de S. João da Praça, 89, (á Sé).

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.
Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Traineira

Grande ou pequena, apetrechada para a pesca, compra **PASCOAL & FILHOS, LIMITADA - AVEIRO.**

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

Todos os alimentos poderão faltar, mas previdentemente devereis ter em casa para vossos filhos

PAPAVICAL
Farinha açucarada com vitaminas e calcio
Depositario: SANTOS RODRIGUES
56-A, L. General Pereira d'Eça, 58-A
Tel. 4 1065

Leiam o

A reeleição presidencial

(Continuação da página central)

Magalhães; director escolar, Mario Nogueira Gonçalves; vogais da Junta de Provincia, drs. Rodrigues Soares e Martinho Azevedo Coutinho, etc.

Assistiram tambem todos os presidentes das camaras, professores de liceus, oficiais, medicos, advogados e muitas senhoras.

Falou o governador civil, que afirmou que todos conheciam, sobejamente, as qualidades de inteligencia e de coração do sr. ministro do Interior, que não se poupando a fadigas e a sacrificios quisera ir ali, directamente, anunciar a boa nova da reeleição do sr. general Carmona. No fundo, acrescentou, era esse o desejo de todos os portugueses. Terminou o seu discurso no meio dos maiores aplausos, ouvindo-se repetidas aclamações a Carmona, a Salazar e ao dr. Mario Pais de Sousa.

O sr. ministro do Interior fez um brilhante discurso, no qual relembrou a acção notabilissima do Chefe do Estado, desde o julgamento dos implicados no 18 de abril, quando pronunciou a celebre frase: «A Patria está doente!».

A' hora a que telefonamos, o sr. dr. Mario Pais de Sousa prossegue no seu brilhante discurso, por vezes cortado de entusiasticas ovações.

Aterragem forçada

dum bimotor inglês em Sesimbra

Ainda não se sabe quando se realizarão os funerais do oficial e dos três sargentos mortos devido á capotagem dum bimotor inglês de bombardeamento «Wellington Z-90-98», provocada pela sua aterragem forçada na praia do Penedo, proximo da aldeia do Meco, no concelho de Sesimbra.

Leonard Harris e Kevi Evans, ambos de 22 anos, que ficaram feridos, o primeiro ligeiramente, o segundo com gravidade, continuam no mesmo estado, no hospital de S. José.

O caso do «Catalina»

Não ha mais noticias

Até ao fim da tarde de hoje a firma armadora do navio «Catalina» não tinha recebido qualquer informação sobre o que aconteceu aos tripulantes do barco afundado. Os srs. D. Nuno de Almada e Luiz Côrte Real, da firma armadora Sociedade Exploradora de Transportes, Ld.ª, com sede na praça Duque da Terceira, aguardam da Terra Nova informações precisas sôbre o que aconteceu á tripulação do barco.

CONGRESSO NACIONAL

da Juventude Catolica Feminina

No proximo mês de abril realiza-se em Lisboa o II Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina. Está a fazer-se larga propaganda em todo o país e são já numerosas as adesões das associadas da J. C. F.

Com este Congresso, que se realiza de 9 a 12 de abril, as raparigas da Juventude Catolica prestam a sua homenagem á Padroeira de Portugal, comemorando o 25.º aniversario das aparições em Fátima.

PARA OS NOSSOS POBRES

Da casa Quintão recebemos a importancia de 150$00, para entregarmos ao Instituto de Paralisia Infantil da Foz do Douro.

—Pelo testamenteiro do legado Cesar Augusto de Faria, sr. José Nunes de Faria, foi-nos entregue a quantia de 1.000$00, para distribuirmos pelos nossos pobres.

—Para Maria de Lourdes Gomes recebemos 20$00 de «Uma avó que adora os netos».

Agradecemos a todos, em nome dos contemplados.

O PEIXE EM LISBOA

Hoje houve mais peixe em Lisboa. Além de outro peixe, na Ribeira Nova venderam-se para cima de 1.000 caixas de sardinha para o consumo. No Frigorifico Central foram vendidas 50 toneladas de peixe, de três barcos chegados.

PELES

Grande colecção em raposas, casacos, boleros capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona

CASA ANÃO

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

Fiscalização de generos

Noventa padarias processadas por não fabricarem pão de quilo

Desde sexta-feira ultima que brigadas mixtas compostas de agentes da Policia da Secção de Assambarcamento e Especulação e do Instituto do Pão, e bem assim brigadas simples da referida Secção, têm percorrido varios estabelecimentos de padarias para inquirir das razões da falta de pão em algumas.

As referidas brigadas verificaram que a maioria das padarias não fabricava pão de quilo, que é vendido ao preço de 1$80, para só fabricar de meio quilo, que é vendido a 2$00. No sabado e domingo foram autuadas 90 padarias, cujos gerentes e proprietarios compareceram hoje na esquadra de Santa Marta.

A fiscalização sobre padarias continua a fazer-se para evitar que os padeiros deixem de fabricar pão de quilo, como determina a lei, para assim poderem levar mais 20 centavos em quilo, visto o publico ser coagido a levar pães de meio quilo.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Companhia de Seguros «O Alentejo», que tem a sua sede em Lisboa, na praça dos Restauradores, 47 (telefone 2 3300) recebemos uma utilissima agenda-calendario para 1942, contendo indicações preciosas.

Recebemos tambem interessantes calendarios da Remington Portuguesa, Ld.ª, do Porto (casa de maquinas de escrever).

Vapor espanhol torpedeado

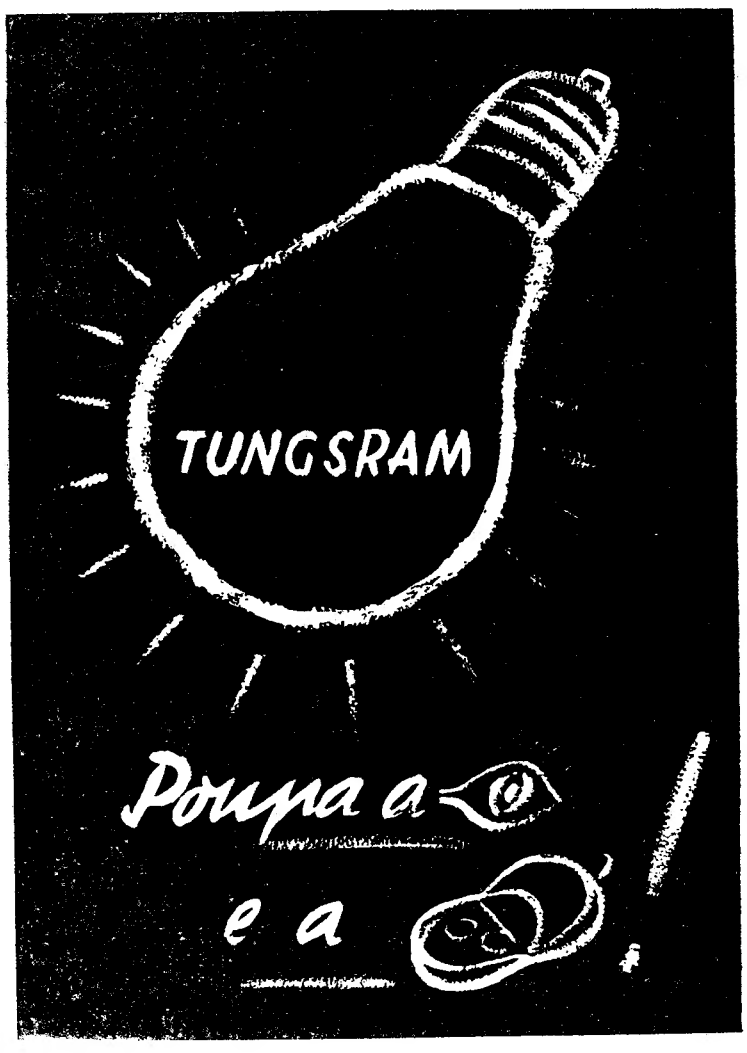
ao largo de Cadiz

A Agencia Comercial e Maritima, Ld.ª, representante em Portugal da Companhia Espanhola de Navegação Maritima, recebeu hoje um telegrama de Madrid, anunciando que parece ter-se salvo toda a tripulação do «Navemar», á excepção do segundo maquinista. Segundo o mesmo telegrama, os naufragos dirigem-se para Tenerife.

O paquete espanhol «Navemar», agora afundado por um submarino ao largo de Cadiz, tem passado centenas de vezes em Lisboa, onde são muito conhecidos e estimados o seu comandante, o distinto oficial da Marinha Mercante capitão Manuel Martinez, o imediato sr. Federico Alonso e varios dos seus tripulantes. Antigamente era um barco de cargo com poucos camarotes, num dos quais viajou para os Estados Unidos Ramon Franco, quando foi nomeado adido aeronautico junto á embaixada de Espanha em Washington. Durante esta guerra, sofreu transformações para poder transportar mais passageiros, e nele seguiram para os Estados Unidos e Cuba muitos milhares de refugiados de diversas nacionalidades.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos entraram por meio de arrombamento no estabelecimento de alfaiataria do sr. Antonio Pereira de Lemos, rua do Carmo, 27, 2.º, donde furtaram fazendas e fatos no valor de 7.000$00.



DURANTE ALGUNS DIAS

apenas,

por motivo de Balanço,

pode V. Ex.ª adquirir a

preços de saldo

um esplendido agasalho

Sobretudo ou Gabardine

da célebre marca ***IMPERIUM.***

— Não perca esta oportunidade de comprar bom e barato.

Loja da América — Rua do Ouro, 208

esquina da Rua da Assunção

ARMAZENS IMPÉRIUM — Rua de Santa Justa, 93-2.º

BOLSA DE LISBOA

26 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	981$00	980$00	982$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.012$00	1.010$00	1.013$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.029$00	1.027$00	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.154$00	1.153$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.031$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	974$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	1.540$00
Externas 3.ª carimbadas	1.650$00	1.645$00	1.652$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	—	—
Centenarios 4 ª/º.....	2.018$00	2.016$00	2.020$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	—	—	—
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p ...	1.325$00	—	1.330$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	900$00	1.000$00
Tagos....	—	—	—
Sagres,...	—	—	—
Aguas Lisboa port... . .	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	192$00	195$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo..	—	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port ...	17$00	17$00	—
Gas e Electricidade cp.	171$00	170$50	172$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	630$00	645$00
Industrial Aliança.	197$00	195$00	200$00
Portugal e Colonias.. .	131$00	130$50	131$50
Nacional Navegação T. p.	595$00	591$00	596$00
Colonial de Navegação..	502$00	501$00	504$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	379$50	379$50	380$00
Tabacos de Portugal ...	339$00	339$00	380$00
União Electrica Portug.	—	326$00	330$00
Cassequel	409$00	408$00	410$00
Agricola das Neves.....	—	330$00	335$00
Agricola Colonial..	—	237$00	241$00
Açucar de Angola	—	651$00	654$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	125$00	124$50	126$00
Ilha do Principe.....	370$00	370$00	371$50
Zambezia T. 25	—	18$00	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	109$00	—	—
C. P. 6 %.....	—	150$00	160$00
C P. 6 % Beira Baixa .	—	150$00	160$00
F. N. Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	—
União Elect. Port. 5 %.	108$00	107$50	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	117$00	120$00
Buzi 6 1/2 T, p.....	—	111$50	112$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2476

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$85,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$78,5

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—S. João Crisostomo, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja de S. Bartolomeu no Beato, para a de N. Senhora da Encarnação.

Paroquial do Beato, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Paroquial de N. Senhora da Encarnação, ás 11 e 30, missa de recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

HORA DE ARTE

Na «Hora de Arte» que a Emissora Nacional, em colaboração com a F. N. A. T., realiza hoje, ás 21 horas e 30, na fabrica do Beato, da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, tomam parte os três artistas portugueses da Radio Maria Sidonio, Maria da Graça e Luiz Piçarra, e estreia-se a nova Orquestra de Variedades da E. N., dirigida pelo maestro Antonio Melo.

Jardins-Escolas João de Deus

Está convocada para o proximo sabado, ás 15 horas, no edificio do Museu João de Deus, na avenida Pedro Alvares Cabral (á Estrela) a assembleia geral funcionará em primeira convocação se comparecerem, pelo menos, 40 socios efectivos.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS **«PLUVIUS»** A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Tropas *japonesas* desembarcaram *nas Celebes* e no Borneo holandês

TOQUIO, 26.—O G. Q. G. imperial informa que os japoneses desembarcaram na madrugada de 24 do corrente em Balikpapan, no Borneo holandês. Acrescenta que as forças niponicas travam combates encarniçados com as tropas inimigas na região costeira.

O G. Q. G. imperial informa, por outro lado, que um destacamento de fuzileiros de marinha, especializados, conseguiu desembarcar tambem em 24, em Kendari, nas Celebes. Outro destacamento desembarcou em 23, na cidade de Kavieng (Nova Guiné).—(O. F. I.).

TOQUIO, 26.—O Grande Quartel General Imperial Japonês comunica hoje: «Formações especiais da marinha japonesa que conseguiram desembarcar no dia 24 de janeiro em Kandari, nas Celebes, continuam as operações de limpeza.—(D N. B.).

Intervenção de aviões holandeses

BATAVIA, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que aviões pesados de bombardeamento holandeses atacaram e incendiaram ao largo das ilhas Celebes dois transportes de guerra niponicos.—(United Press).

O Sião em guerra

Primeiros episodios

LONDRES, 26.—De Rangoon informam á Reuter: A central electrica de Bangkok parece ter ficado completamente destruida durante o «raid» efectuado no sabado contra a capital tailandesa, onde se atearam grandes incendios no bairro das docas. Acrescentam que parece ter sido sériamente atingido tambem um aerodromo taidandês.—(O. F. I.).

A acção do exercito siamês

BANGKOK, 26.—Tropas tailandesas, com efectivos de 100.000 homens, concentradas na fronteira birmano-tailandesa receberam ordem para avançar pela Birmania em cooperação com forças niponicas.

Comentando a declaração de guerra da Thailandia á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, Tsubokami, embaixador japonês, declarou: «A Thailandia está inteiramente preparada para declarar a guerra á Inglaterra aos Estados Unidos desde a assinatura da aliança ofensiva e defensiva com o Japão. Acrescentou que «o raid britanico efectuado no sabado á noite é a razão imediata desta declaração de guerra, que é de importancia enorme no momento em que a sorte de Singapura e de Rangoon está quasi decidida».—(O. F. I.).

O tempo

como factor estrategico

«Um marinheiro português», pseudonimo dum dos mais ilustres e competentes oficiais superiores da nossa Armada, continua a publicar na revista de actualidades internacionais «A Esfera» interessantissimas cronicas da sua especialidade.

A do ultimo numero intitula-se «A guerra no Extremo Oriente: O tempo como factor estrategico».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

LOTARIA

A extracção desta semana realiza-se ás 13 horas do dia 30, Sexta-feira.

Na frente oriental continua a combater-se *com violencia*

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No leste registam-se combates incessantes.

Na noite passada, aviões de combate danificaram gravemente a oeste de Pamboke um navio mercante cuja perda é provavel.

Novos ataques nocturnos da aviação foram dirigidos contra um porto da costa sudoeste da ilha.

Na Africa do Norte, as formações germano-italianas perseguiram o inimigo batido e infligiram-lhe em novos combates mais perdas severas em homens e em material.

Só no dia de ontem foram tomados ou destruidos 96 carros de combate, 38 peças de artilharia e numeroso material de guerra de toda a especie.

No Mediterraneo, os bombardeiros alemães encontraram uma formação naval britanica ao norte de Tobruk e atingiram um cruzador ligeiro.

Nos ataques diurnos dos bombardeiros alemães contra o aeródromo de Halfar, na ilha de Malta, cairam bombas nos hangares e entre os aviões que estavam em filas no solo.

Os caças alemães abateram em combates aereos, sem terem perdas, 8 caças britanicos.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Os nossos exercitos reconquistaram a cidade de Letidovo, a oeste de Rzhev e mais 38 povoações. Encontra-se agora sériamente ameaçado o entroncamento ferroviario de Velikie Luki. As nossas tropas atingiram já as imediações da cidade «B» e preparam-se agora para o assalto contra a mesma. A cidade de Vyasma, devido a uma manobra das nossas tropas, corre o risco de cair dum momento para o outro. Os alemães retiram das suas posições fortificadas. Ontem fizemos 5.800 prisioneiros alemães. Nas primeiras seis semanas da nossa contra-ofensiva reconquistámos já cêrca de 178 mil quilometros quadrados de territorio e causámos ao inimigo 300.000 mortos. De 16 a 23 do corrente reconquistámos 694 povoações, na frente central. No mesmo periodo, os alemães tiveram mais de 22.000 mortos. nos ultimos dez dias apreendemos ao inimigo 369 «tanks», 360 peças de artilharia, 2 milhões de cartuchos, 21.000 bombas de aviação, etc.

Na frente Sul o exercito de Timochenko continua vitoriosamente no seu avanço, tendo ontem reconquistado na area do Donetz mais 19 povoações. Nas restantes frentes as nossas tropas têm a iniciativa do ataque. No mar de Barentz afundámos um transporte alemão de 5.000 toneladas».—(United Press).

A atitude da Russia

TOQUIO, 26.—Pensamos que o pacto de neutralidade nipo-sovietico não será facilmente anulado pelas maquinações anglo-saxonicas junto da U. R. S. S.—escreve o «Asahi», comentando as declarações do ministro Togo na Dieta, a este respeito. Enumera depois os indicios recentes da boa vontade russa: 1.º—A evolução satisfatoria das negociações sobre as pescarias. 2.º—A proposta sovietica de confiar o incidente «Kesi Maru» a uma comissão mixta. 3.º—O recomeço parcial do serviço postal, via Siberia.

«Devemos, do nosso lado, fazer esforços para resolver, amigavelmente, as questões pendentes entre os dois países, reforçando ao mesmo tempo a defesa no norte. Desejosos de paz e de estabilidade no norte—acrescenta—observaremos rigorosamente o pacto de neutralidade». O «Asahi» opina que os dirigentes sovieticos são «realistas e evitarão uma aventura no Extremo Oriente».

Mas o jornal aconselha o Japão a estar atento porque as manobras anglo-saxonicas intensificar-se-ão com a aproximação da Primavera e tentarão criar uma frente nordica contra o Japão pela Siberia e as Aleutinas, frente que compensaria as derrotas no Pacifico central e meridional.—(O. F. I.).

Um artigo *do «Times»* sobre o caso de Timor

LONDRES, 26.—O «Times» desta manhã publica o seguinte editorial sôbre o caso de Timor:—«A politica de sincera e corajosa neutralidade proclamada por Portugal ao principiar a guerra, tem sido plenamente compreendida e apreciada em Inglaterra, e a compreensão que, por sua parte, Portugal tem demonstrado pelas necessidades britanicas e pelos planos de acção britanicos tem servido para estreitar os antigos laços da aliança que une os dois países. Há um mês, uma providencia ou precaução tecnicamente irregular, que nos foi imposta e aos nossos aliados combatentes pelo ataque de um novo inimigo, levou o Govêrno Português a adoptar uma atitude de protesto formal contra a nossa acção. Os aliados viram-se obrigados a optar entre ver o Timor português ocupado, talvez imediata e irremediavelmente, e tomar uma pronta acção sem assentimento previo do Govêrno português. Esclareceram perfeitamente que o seu acto não tinha outro proposito senão o de estabelecer uma defesa, que Portugal não pôde preparar a tempo. O Govêrno português tomou agora as providencias para prover a essa defesa, tão rapida e eficazmente como lhe é possivel; e os destacamentos aliados retirarão do territorio logo que ele esteja defendido por outra forma.

Este posto avançado do Imperio Oriental Português é, pelo facto do seu isolamento, excepcionalmente vulneravel; está tambem colocado á curta distancia de 450 milhas em linha recta de Port Darwin. A importancia de Timor para a Australia foi reconhecida claramente, embora tarde, quando o Govêrno australiano concluiu com Portugal, em Abril passado, o acôrdo para o estabelecimento de uma carreira aerea regular entre a Australia e a ilha.

Como a protecção das 10.000 milhas quadradas do Timor português estava confiada a um simples punhado de tropas portuguesas, o comandando aliado local decidiu o envio de uma guarnição defensiva holandesa-australiana. Deste modo o Govêrno de Lisboa teve tempo para preparar forças militares adequadas, que já partiram da Africa Oriental Portuguesa; e pode registar-se com particular agrado que este desacôrdo temporario entre aliados, igualmente movidos pela decisão de manter a integridade do Imperio Português contra todos os agressores, foi resolvido com satisfação para todos os interessados».—(E. T.).

A guerra na Birmania

O recuo britanico

RANGOON 26—Travaram-se combates renhidos na fronteira de Mulmein. Os primeiros ataques japoneses foram rechaçados, mas depois os niponicos conseguiram, graças a efectivos superiores, prosseguir o avanço. As tropas britanicas infligiram ao inimigo pesadas baixas e puderam retroceder, durante a noite, para as posições previstas.—(O. F. I.).

Reforços chineses

RANGOON, 26.—O comunicado diz que chegam á Birmania, continuamente e em grande numero, reforços chineses.—(O. F. I.).

Acções aereas

TOQUIO, 26.—Aparelhos japoneses efectuaram, ontem, uma nova incursão sobre o aerodromo de Rangoon e destruiram 6 aviões ingleses.—(R. R.).

Nas Indias holandesas

Grande actividade aerea

TOQUIO, 26.—Informam da frente da Malasia que bombardeiros niponicos, de grande raio de acção, atacaram em 22 do corrente o aeródromo Polembang, no sul de Samatra, causando grandes estragos. No decorrer do ataque os aparelhos japoneses abateram 5 aviões dos 15 caças tipo «Curtiss P. 36» e «Buffalo» qu etentaram interceptá-los.—(O. F. I.).

A luta *na Malaca* ***parece*** estabilizar-se — *dizem de Singapura*

SINGAPURA, 26. — A resistencia britanica parece ter-se acentuado e os combates parecem estabilizar-se numa linha situada aproximadamente a 90 quilometros de Singapura. A actividade aerea é consideravel de ambos os lados.—(O. F. I.).

Comunicado inglês

SINGAPURA, 26.—Comunicado oficial: «Pormenores agora recebidos do ataque realizado por um batalhão indiano de «sikhs», ao norte de Kluang, no dia 24, mostram que as baixas inimigas elevam-se a 400 homens emquanto as nossas são muito diminutas. O batalhão atraiu a uma emboscada e derrotou um grupo de cêrca de 200 ciclistas inimigos, dos quais 60 ficaram no campo. Depois de violentos combates, os japoneses conseguiram ocupar a cidade de Batu Pahat. Bombardeiros do comando do Extremo Oriente realizaram numerosos ataques, durante a noite, contra objectivos inimigos. O aerodromo de Kuala Lampur foi atacado tambem com exito, tendo sido atingidas as pistas. Como consequencia dum ataque a um comboio de navegação em Muar avistou-se um barco de 600 toneladas adornado. As bombas atingiram tambem o cais provocando incendios. Foi atacada a tiros de metralhadora uma coluna de transportes na estrada entre Muar e Parit. Os nossos caças continuaram a realizar patrulhas ofensivas protegendo as forças de terra. Proximo de Batu Pahat e ao largo de Psialu foram metralhados e avariados navios dum comboio. Esta manhã os nossos caças atacaram uma formação de caças inimigos atingindo um. De todas estas operações os nossos aparelhos regressaram sem novidade».—(Exchange Telegraph).

Mais tropas australianas libertadas

MELBOURNE, 26. — Referindo-se á situação na Malaca, o ministro da Guerra, Forde, declarou ter recebido um telegrama do general Bennett, comandante das tropas australianas, informando não haver qualquer alteração importante, embora um batalhão indiano tivesse contra-atacado com êxito as fôrças inimigas ao norte de Kluang, a cêrca de 125 quilometros ao noroeste de Singapura. Nesta operação contra-ofensiva os japoneses sofreram pesadas perdas, que são calculadas em 125 mortos e 300 feridos, emquanto as baixas nas fôrças imperiais são sómente 25. O telegrama do general Bennett diz tambem que mais 200 soldados australianos, que estavam isolados entre o rio Muar e Parit Sulong, conseguiram reunir-se ao grosso do exercito. Nesta zona da costa ocidental continua a combater-se com violencia. Foram identificados aviões tailandeses entre as forças aereas que atacam as tropas britanicas.—(Exchange Telegraph).

Progressos niponicos

TOQUIO, 26.—Os ultimos telegramas recebidos da frente revelam que, em 25 do corrente, na Malaca, os japoneses estão a 2 quilometros a noroeste de Kluang, 4 quilometros a noroeste de Ayeritam e 1 quilometro a oeste de Yongprend, apertando as linhas contra o triangulo que formam aquelas 3 localidades.

Na costa oriental, ocupam desde 22 do corrente, a parte norte de Mersing.

Na peninsula de Bataan atingiram a base do monte Natis. Na Birmania ultrapassaram Kawkareik, a 70 quilometros a leste de Mulmein.—(O. F. I.).

TOQUIO, 26.—As tropas japonesas ocuparam, esta manhã, Kluang.—(O. F. I.).

SINGAPURA, 26.—Anuncia-se oficialmente que os japoneses ocuparam Batu Pahat.—(O. F. I.).